a PRIMAVERA está ao seu alcance em PARIS

Na primavera parisiense, V. verá a Torre Eiffel alçar-se muito acima dos canteiros floridos, enquanto aprecia o movimento das ruas no terraço de um dos inúmeros cafés dos Campos Eliseos...

V. que gosta do confôrto, do bem estar, do silêncio, de tudo o que faz as delícias de uma viagem, encontrará tudo isso nos novos jatos BOEING 320-B da AIR FRANCE: poltronas confortáveis, lanches e refeições saborosas, um serviço de bordo polido e eficiente - em suma, o próprio encanto da França. Neste nôvo aparêlho associaram-se os progressos da técnica e a refinada arte de bem viver, para maior encanto de sua viagem.

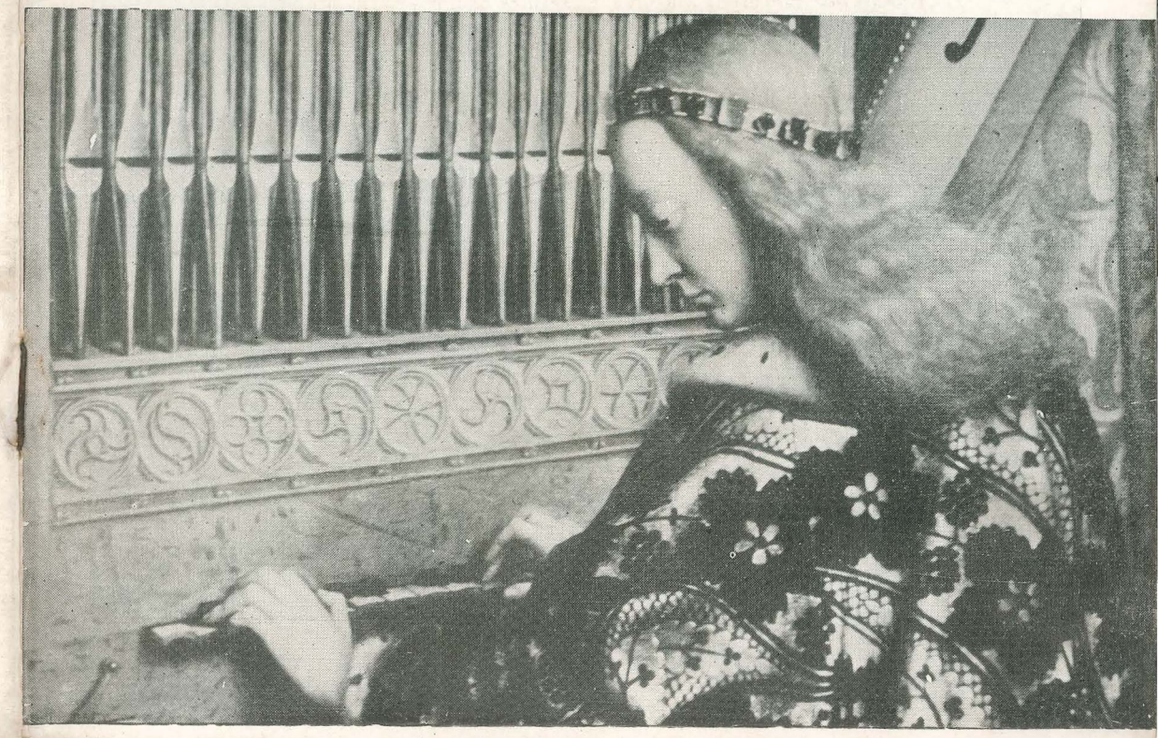
AIR FRANCE

A MAIOR REDE AÉREA DO MUNDO

Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 257-A - Tel. 32-1998
São Paulo 4 - Av. São Luiz, 150 - Tel. 33-9197
e tôdas as Agências de Viagens IATA

II FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA E DANÇA

TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO



em sua próxima viagem de negócios a S. Paulo você encontra

ESCRITÓRIO
SECRETÁRIA
ESTENÓGRAFA
TELEFONE
CAFÈZINHO

na filial do BEG

Em sua nova e modernissima Filial de São Paulo (Av. Ipiranga, 890), o Banco do Estado da Guanabara oferece a seus clientes do Rio, sem qualquer ônus, uma confortável e bem montada "sala de clientes" -- um verdadeiro escritório para o seu uso. Você pode utilizá-lo durante tôda a sua permanência na capital paulista para seus encontros de negócio, para ditar correspondência urgente, reservar hotel, passagens, datilografar documentos. E você terá sempre a boa acolhida de um cafèzinho bem paulista.

BEG

Banco do Estado da Guanabara S.A.

"O Banco que mais cresce no país agora a serviço da cidade que mais cresce no mundo."

Teatro Municipal do Rio de Janeiro

II Festival Internacional de Música e Dança

— 1964 —

COMISSÃO EXECUTIVA

PRESIDENTE

Dr. RUBEN DINARD DE ARAUJO

COORDENADOR ARTÍSTICO

Maestro SALVATORE RUBERTI

MEMBROS

Dr. MÁRIO GREENHALGH CABRAL

Dr. GUSTAVO AFONSO CAPANEMA

Dr. ORLANDO DE ALMEIDA

Dr. SEBASTIÃO LACERDA

Dr. MAURÍCIO CARNEIRO MAGNAVITA

Dr. HÉLIO DUQUE ESTRADA

Capa: Detalhes do Retábulo de Van Eyck "L'agneau mystique" — Século XV Catedral de Gan — Bélgica

um presente para tôda a vida!

Meister Rosendorf Kreutzer

Pianos - tipo apartamento - de elevada categoria!

Blüthner Petrof Rönisch

Pianos de cauda. Mundialmente consagrados pelos grandes virtuoses.

CENTRO: Passeio, 42/56 • TIJUCA: Alm. Cochrane, 225

EMPRÊSA 100% NACIONAL. MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO BRASIL

A GLÓRIA DE GUIOMAR NOVAES

Mário Greenhalgh Cabral

A direção do II Festival Internacional de Música e Dança da Guanabara se rejubila em apresentar na noite de hoje um concêrto comemorativo do jubileu artístico daquela que é, incontestàvelmente, no cenário universal, a maior afirmação da arte pianística brasileira neste meio século: Guiomar Novaes Pinto. Pois foi em meados de 1914 neste mesmo palco do Teatro Municipal que, ainda uma adolescente, essa grande dama da aristocracia rural de São Paulo, nascida numa fazenda de São João da Boa Vista, de volta de Paris — em cujo Conservatório ingressara triunfalmente, alcançando o primeiro lugar entre centenas de jovens candidatos de todo o mundo e ante uma banca examinadora integrada por Fauré, Debussy e Mouskowsky, estreou com a consagração e o elogio entusiasmado de tôda a crítica brasileira. Daí a significação desta data e a alegria de podermos, para a noite de hoje, contar com sua presença disputada por tôdas as salas de concêrto sobretudo dêste hemisfério, já que se contam às dezenas suas triunfais excursões abrangendo os Estados Unidos e o Canadá e os demais países americanos, sem esquecermos que foi na Europa que seu renome e seu aprendizado se consolidaram, desde o vaticínio de Claude Debussy, quando êste em carta a André Capelet, afirmava ter "la petite" Novaes tôdas as qualidades da grande artista, um olhar transportado pela música e um poder de concentração íntima, característica tão rara entre os verdadeiros artistas". Vamos ouvi-la hoje, interpretando o repertório de sua eleição, a música de Chopin, de que se tornou intérprete incomparável solista, com a Orquestra sob a direção de Eleazar de Carvalho, do Concêrto N.º 2, como fôra, naquele recital de estréia, de 2 prelúdios, da mazurca e do scherzo em si menor do grande romântico.

Concentremo-nos para ouvi-la neste momento histórico da vida artística brasileira, quando qualquer apreciação de ordem crítica ou sentimental neste simples registro não teria significado ante a grandeza dêsse instante e a gratidão comovida de tantas gerações. O melhor mesmo é ouví-la de nôvo, em pleno apogeu de seu reinado vitoriano, para saudá-la ao surgir no palco com tôda a sua majestade, "**abbellita da una poesia circonfusa di luce**", êsse halo iluminado que, cada vez mais radioso, se junta ao éco dos aplausos que, em todo êsse longo e glorioso período ressoaram nos mais requintados ambientes artísticos de todo o mundo ocidental.

— x —

Algumas fontes para êstes apontamentos: Vincenzo Cernicchiaro — "Storia della Musica nel Brasil"; Ayres de Andrade — "Apontamentos para uma biografia de Guiomar Novaes"; "Who is Who in Music" (ed. de 1951); Encyclopaedia Britânica (edição em português — Enciclopédia Barsa, de 1963).

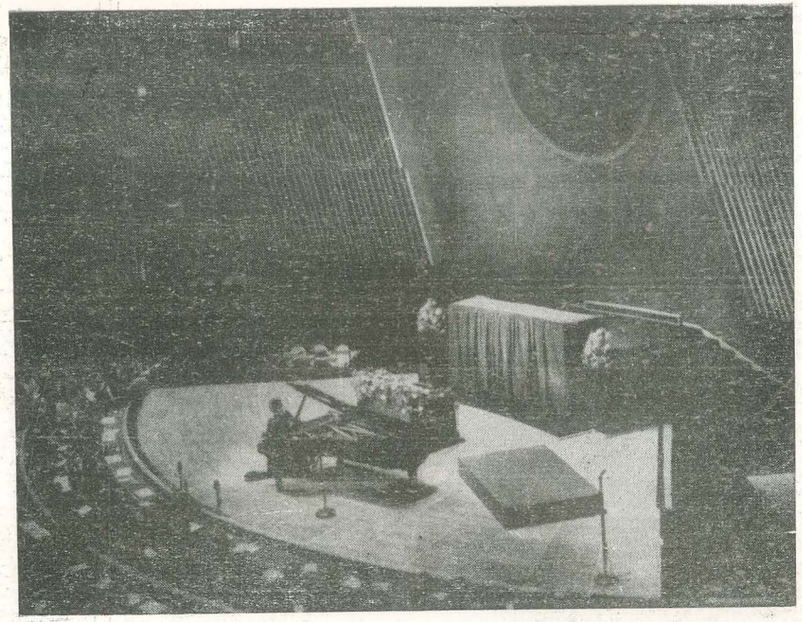
NO DUELO DA ELEGÂNCIA... EMPATE! ÊLES USAM

COTYFIX

EXPERIMENTE COTYFIX. É UM FIXADOR MODERNO, NÃO CONTÉM ÓLEOS. SOLÚVEL, NÃO ENGORDURA OU RESSECA, REALÇA O BRILHO ESPONTÂNEO DOS CABELOS

APRESENTADO EM PRÁTICA EMBALAGEM PLÁSTICA

J10.554



GUIOMAR NOVAES na O.N.U.

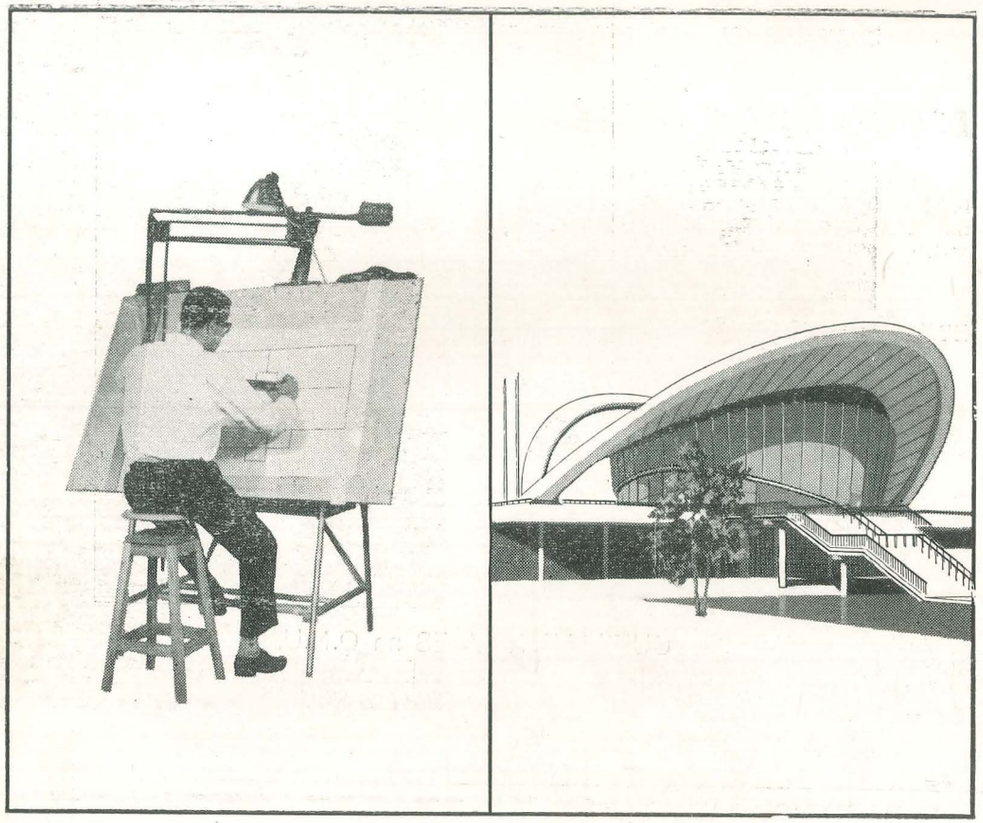
Mozano

RIO - S. PAULO

MODAS MASCULINAS

Rio de Janeiro:
Rua Barata Ribeiro, 406-A
Tel.: 57-6398
Copacabana

São Paulo:
Rua Braulio Gomes, 50
Tel.: 36-6431
Rua Augusta, 2382/86



o arquiteto brasileiro

Cada vez que um arquiteto viaja para Berlim, hoje uma das cidades mais modernas do mundo, leva consigo a imensa bagagem da técnica arquitetônica brasileira, consagrada internacionalmente. Ela vai inspirar inúmeras obras de grande importância, que se erguem atualmente no mundo inteiro.

Esta é a missão da LUFTHANSA - reunir, em poucas horas, no coração da Europa,

Berlim

os homens e as técnicas que fazem o progresso.

Partindo do Brasil, nos modernos Boeing 720-B da LUFTHANSA, o arquiteto brasileiro tem conexões para as principais cidades européias. E, na LUFTHANSA, você também desfruta de rapidez, pontualidade, confôrto e do irrepreensível serviço de bordo, que a rigorosa precisão da técnica alemã lhe assegura.

Lufthansa

ELEAZAR DE CARVALHO

Nasceu no Ceará. Estudou com Serge KOUSSEVITZKY, de quem é sucessor na cátedra de regência do BERKSHIRE MUSIC CENTER, em Tanglewoo, (U.S.A).

É o Diretor Artístico e Regente Titular da St. Louis Symphony Orchestra desde 1963.

Dirige frequentemente, nos Estados Unidos e na Europa, entre outras, as seguintes orquestras:

Boston Symphony Orchestra, New York Philarmonic Orchestra, Cleveland Symphony Orchestra, Los Angeles Philarmonic Orchestra, Cincinati Symphony Orchestra, Detroit Symphony Orchestra, Philadelphic Symphony Orchestra, Berliner Philharmonisches, Wiener Philharmoniker, London Symphony Orchestra, London Philarmonic Orchestra, Orchestre National Française, etc...

Underberg

Com Tônica ou Soda o Refrigerante da Moda

Antes ou após, Underberg, sempre entre nós...

Vva. H. Underberg - Albrecht & Cia. Ltda.

Distribuidora no País:
TIJUCA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S/A
Rua Paul Underberg, 54 **Fone: 38-0939**
(altura da Rua Conde de Bonfim, 1132)
Rio de Janeiro

Quinta-feira, dia 3 de setembro de 1964, às 21 horas

CONCÊRTO SINFÔNICO

Em Homenagem ao Jubileu Artístico da
PIANISTA GUIOMAR NOVAES

Programa

I

W. A. MOZART ..... SINFONIA N.º 1, em mi bemol maior, K.16

Allegro molto
Andante
Presto

PROKOFIEFF ..... SINFONIA N.º 5, Op. 100

Andante
Allegro marcato
Adagio
Allegro giocoso

Intervalo

II

CHOPIN ..... CONCÊRTO N.º 2, em fá menor, Op. 21, para Piano e Orquestra

Maestoso
Larghetto
Allegro Vivace

Solista: GUIOMAR NOVAES

—x—

CARLOS GOMES ..... "ALVORADA", da ópera "LO SCHIAVO"

ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Regente: Maestro ELEAZAR DE CARVALHO

O Original Desta Foto Acha-se Exposto no Museu Do Teatro

Agora, em nova fase, ampliamos nossa organização para

MOBILIÁRIA REAL S. A.

E, temos o prazer de convidar para uma visita às nossas lojas.

- TRADIÇÃO DE BOM GÔSTO
- CRIAÇÕES EXCLUSIVAS
- AMBIENTES DE ESTILO

Um maravilhoso estoque de peças antigas e modernas

MOBILIÁRIA REAL S. A.

MATRIZ: RUA DO CATETE, 100-102 - TEL. 25-4092
AV. N. S. COPACABANA, 995-B - TEL. 36-6959
RUA DO CATETE, 183 - TEL. 25-2627
RUA BARATA RIBEIRO, 345 - TEL. 57-4578
RUA DO CATETE, 81 - TEL. 25-6910

a decoração que você idealizou está pronta em nossas lojas

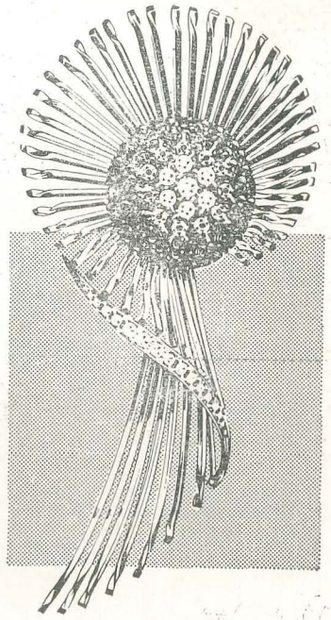
névio macedo prop.

CARLOS GOMES — Alvorada (da Ópera "O Escravo")

De um esbôço do Visconde de Taunay deveria surgir a segunda ópera brasileira de Carlos Gomes, "Lo Schiavo", da qual se destaca a "Alvorada". Pelo seu assunto, pela integração de sua genialidade musical na campanha abolicionista que se desenvolvia no Brasil de 1888, "Lo Schiavo" é talvez a mais perfeita realização de arte a serviço de uma causa de justiça social já feita por brasileiro, sem que a intenção do artista viesse prejudicar o mérito da obra.

Justamente por isso nos deve ser cara esta criação de Carlos Gomes: pela liberdade artística com que colocou a sua maneira de expressão em favor de uma causa.

A madrugada na floresta, descrita com vibrante colorido sonoro, não se desmerece ao ser comparado a outras páginas do gênero; se sua fatura é italiana, com tímidas tentativas de wagnerismo e de timbres imitativos ao gôsto dos "poemas sinfônicos" da última metade do século passado, nem por isso ali desaparece o sabor tropical, a violência de contrastes, exuberância de timbres, que marcam essa página como nitidade brasileira, tanto quanto pode ser brasileiro um músico que, para se colocar à altura que alcançou, teve de ir buscar fora do Brasil o aperfeiçoamento que aqui lhe faltava. A desambientação musical que se encontra em Carlos Gomes é a mesma do espanholismo de Bizet ou de Rimsky-Korsakoff, e em todo caso muito menor do que as arbitrariedades imitativas de um Liszt ou de um Saint-Saens. "Lo Schiavo" cumpriu a sua função circunstancial, a de exaltar a abolição de escravatura, e o fêz a tempo de exprimir uma homenagem à Redentora, pois foi apresentada no Rio em setembro de 1889, menos de dois meses antes da proclamação da República. Carlos Gomes, ligado por laços de gratidão ao imperador deposto, não teve do regime nascente o apoio que talvez o possibilitasse, um dia, a ser ainda mais brasileiro nas suas criações. Tudo isso situa "Lo Schiavo" e o seu trecho sinfônico "Alvorada" como a mais alta música representativa de um país numa determinada época.



TOURBILLON
Fios de ouro harmonicamente dispostos com centro de rubis e brilhantes.

FACILIDADES A SEU CRITÉRIO

Joalheiros

AVENIDA RIO BRANCO, 173
AVENIDA ATLÂNTICA, 1782-A/B
SÃO PAULO: PR. DA REPÚBLICA, 242

PIANOS

NIENDORF

1895
Berlin São Paulo

Única distribuidora para todo o Brasil.

DÊSDE 1925

CASA Milton Pianos LTDA.

RUA MARIZ E BARROS, 920
TEL.: 28-4413

W. A. MOZART — Sinfonia n.º 1 em si bemol maior

A primeira sinfonia composta por Mozart data de dezembro de 1764, ou janeiro de 1765 ou seja, de quando o compositor atingia os nove anos de idade. Nessa época, o menino-prodígio assombrava a côrte de Londres, tocando diante do rei peças de Johann Christian Bach, de Haendel, executando ao órgão, acompanhando a rainha em canções. A influência de Johann Christian Bach é manifesta nessa obra, cujos fundamentos se encontram nas "seis aberturas" de Bach inglês, executadas pouco depois, assim como nas "seis sinfônicas' de Abel, tocadas pela primeira vez juntamente com as de Bach, em 1765. Salientam Saint-Foix e Wyzewa, examinando esta sinfonia, que ela já mostra, completamente desenvolvido, aquêle "estilo galante" que usará Mozart até o ano de 1768, estilo em que a sinfonia "à alemã" se substitui por uma graça italiana à qual o pequeno mestre estava perfeitamente familiarizado. Quanto ao processo de composição, a 'Sinfonia n.º 1" provém diretamente de Christiam Bach e de Abel: Oposições repetidas de "piano" e de "forte", repetição de cada uma das frases, distinção de dois temas, um ritmico outro melódico, separados por uma cadência, o uso dos oboés e trompas ùnicamente para dobrar as cordas.

O primeiro trecho da sinfonia inicia-se com frases sempre repetidas, e é formado de dois temas separados por uma cadência, após a qual o compositor retoma o primeiro tema, na dominante, mas com modulações diversas, mais expressivas, que dão a essa repetição quase o valor de um "desenvolvimento". A oposição dos unissonos e do trabalho harmônico, no primeiro tema, possui já uma segurança notável, enquanto que o segundo tema, à maneira de Christian Bach, nos mostra belas entradas da viola e dos baixos, sob os "trêmolos" dos violinos. O próprio contraponto apresenta, num e noutro lugar, figuras muito hábeis. A viola e o contrabaixo desempenham, de vez em quando, papel importante, e, se a tarefa da trompa não vai além de reforçar as cordas, a do oboé, em algumas passagens, é muito livre o original.

Essa tarefa de oboé se torna essencialmente no 'andante" em "dó menor", onde se pode dizer que se encarregam, com o contrabaixo, de fazer o canto, enquanto que os violinos e a viola perfazem um acompanhamento contínuo. Êsse "andante" não possui mais do que um tema, mais uma variação em tom maior do tema, no meio da primeira parte, e retomada logo em tom menor, na segunda parte, faz o papel do segundo tema dos "andante" de Bach. Destaca-se aí a importância dêsse "andante" em tom menor, muito provàvelmente inspirado em Schubert, compositor a que já recorrera o menino-músico ao imitá-lo numa sonata escrita em Paris.

Quanto ao final, diretamente tirado de Bach e Abel, com frequentes uníssonos e uma feição totalmente ritmica, é uma espécie de rondó abreviado, onde as mesmas frases se enunciam três vozes, sempre semelhantes, e sem estarem separadas por outros incidentes. A imitação provém, principalmente, ao final da segunda sinfonia em dó de Bach, com as mesmas sucessões contínuas de "piano" e "forte". Embora menos importante que os movimentos precedentes, é entretanto bastante revelador do gênio mozartiano, e da perfeita integração no estilo musical de seu tempo.

CANTINA DON CICCILO — com salão independente para banquetes com ar refrigerado.

GALLETO AL PRIMO CANTO

Cantina Don Ciccillo

COZINHA TIPICA ITALIANA E INTERNACIONAL

O melhor do Rio

RUA SOUZA LIMA, 48-A — TEL. 47-6161 — COPACABANA — POSTO 6 — AR CONDICIONADO

PROKOFIEFF — 5.ª Sinfonia, Op. 100:

A 5.ª Sinfonia, o mais recente trabalho de fôlego do extraordinário Serge Prokofieff, conseguiu ràpidamente a classificação como uma das maiores obras sinfônicas dos últimos anos.

É, sem contestação, a mais monumental e a mais madura composição do dileto discípulo de Rimsky-Korsakov e Liadow.

Escrita em um só mês do verão de 1944, foi classificada pelo próprio autor como "um trabalho sôbre o espírito do homem", certamente porque na época a Rússia travava sangrentas batalhas com os nazistas e o seu povo vivia perturbado e abatido.

A música é profunda e ao mesmo tempo cheia de exaltação, expressando, assim, o ambiente e o momento em que nasceu.

No primeiro movimento, Andante, há como que uma pesquisa filosófica, em que o pensamento procura penetrar no terreno das coisas subjetivas.

O segundo movimento, Allegro marcato, construído sôbre linhas mais ou menos clássicas, com o tradicional desenvolvimento de temas, é expressivo e belo.

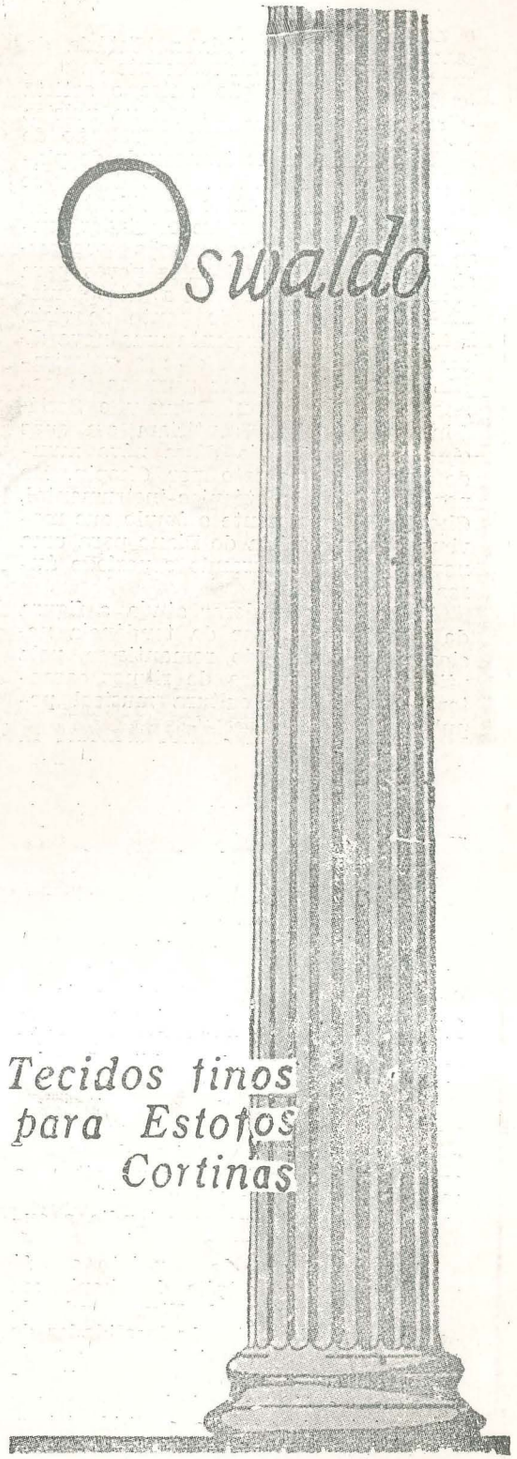
O terceiro movimento, Adagio, é fonte perene de magnífica inspiração e onde o compositor deixa sua fertil imaginação.

O mais notável aspecto da Sinfonia é o quarto movimento, Allegro giocoso, que termina num grau de intensidade e exaltação, talvez jamais alcançado em nenhuma obra contemporânea.

Coube ao regente Alexander Gauk, interpretar pela primeira vez a 5.ª Sinfonia, na grande sala do Conservatório da Sociedade Filarmônica Nacional de Moscou, na noite de 3 de Março de 1945.

Movimentos:

I) Andante
II) Allegro marcato
III) Adagio
IV) Allegro giocoso.



AV. N. S. COPACABANA, 484 - A
TELEFONE 37-4493

CHOPIN — Concêrto n.º 2, Op. 21, em fá menor, para piano e orquestra:

Não existe, em tôda a História da Música, exemplo mais marcante de uma completa identificação entre o artista e o seu instrumento de que na música de Chopin. Dir-se-ia que a relação de Chopin com o piano transcende do plano técnico-virtuosístico, para definir-se como um contato entre confidentes.

Essa intimidade entre o criador sensível e seu meio de expressão por excelência iria abrir horizontes novos para a música em geral e para a arte pianística em particular; do ponto de vista estético Chopin representa uma nova dimensão que se abria, com a valorização dos matizes e das nuanças de sonoridade, Schumann, Debussy e Scriábin, entre outros, sentiriam em suas obras a importância dêsse nôvo mundo sonoro descoberto por Chopin. Do ponto de vista técnico-instrumental, Chopin foi igualmente o êmulo que movimentou a História do Piano para uma nova etapa, inaugurando o período áureo do virtuosismo.

E há que considerar ainda a figura de Chopin precursor da tendência nacionalista dentro do romantismo, pela utilização sistemática de ritmos característicos de uma cultura musical popular.

Encontrando nas formas menores ou de caráter rapsódico um meio mais adequado de expressão, mais próximo do conteúdo de suas idéias musicais, de seu temperamento e de sua formação, Chopin raramente abordou as formas Clássicas, contando-se em sua volumosa bagagem apenas três sonatas e dois concertos com orquestras.

O Concêrto n.º 2, em fá menor, Op. 21, foi na realidade a primeira obra do gênero escrita por Chopin, anterior ao Concêrto n.º 1, em mi menor, Op. 11. A razão da inversão de sua ordem reside nas datas de publicação das obras. Ambos foram apresentados em primeira audição pelo compositor em Varsóvia: o n.º 2 a 17 de março de 1830, e o n.º 1 a 11 de outubro do mesmo ano, contando então o compositor a idade de 20 anos e havendo já adquirido um renome que se estendia a outras partes da Europa.

A apresentação do Concêrto em fá menor marcou a estréia de Chopin em Varsóvia, de retôrno de Viena, onde alcancara grande êxito. As localidades do teatro haviam-se esgotado com grande antecedência, e o jovem compositor e pianista, então apontado como um nôvo gênio, obteve uma acolhida triunfal em sua dupla função de compositor e pianista. Segundo testemunhas da época, a execução da obra foi entremeada de um intervalo — uma prática comum e bastante curiosa da época — fazendo-se ouvir um "Divertimento" para trompa, composto e executado por Gorner, antes do Larghetto e o Rondó. O próprio compositor assim se refere à estréia da obra: "O primeiro Allegro do Concêrto em fá menor (não inteligível a todos) recebeu o prêmio de um "bravo". Mas creio que com isso o público apenas quis mostrar que compreende e aprecia a música séria... O Adagio (Larghetto) e o Rondó produziram um grande efeito. Depois de sua execução, acredito que os aplausos e os "bravos" tenham realmente sido sinceros.

● ROUPAS
● SPORT
● CAMISAS
CRIAÇÕES E CONFECÇÃO PROPRIA

EM FUNÇÃO DA ELEGANCIA

A VISTA OU A CREDITO
O MELHOR PELO SEU REAL VALÓR
AV. RIO BRANCO, 114
AV. COPACABANA 950
RIO G.B.

MAQUILLAGE "MISS BRASIL",
NOVA CRIAÇÃO DE HELENA RUBINSTEIN!

Na passarela, Ângela Vasconcellos consagrou-se Miss Brasil maquillada com as novas tonalidades que Helena Rubinstein criou especialmente para ela! Harmoniosa combinação de nuances para valorizar ainda mais a beleza inconfundível da mulher brasileira. Faça você também um maquillage de uma Rainha de Beleza, usando as novas côres "Miss Brasil" em Base de Maquillage Coverfluid, Pó Facial Silk, Pó Compacto Silk Fashion, Rouge Compacto, Sombra para pálpebras e também o Baton... nas cinco novas côres "Miss Brasil".

Helena Rubinstein
a maior autoridade mundial em assuntos de beleza.